

# NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 11/Mai

[cntv@cntv.org.br](mailto:cntv@cntv.org.br) | (61) 3321-6143 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 2326/2020



**PIAUI**

## COMUNICADO COMPANHEIROS (AS)!



A Diretora do SINDVIGILANTES-PI, comunica que a CONVENÇÃO COLETIVA DE 2020 foi registrada e homologada pelo Ministério da Economia (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho), no dia 05 de maio do ano em curso, com vigência a partir do dia 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2020. Nesta oportunidade, pedimos desculpas à categoria pela demora nas negociações com o Sindicato Patronal que em alguns momentos dificultou o fechamento da mesma. Posteriormente, tivemos também outras dificuldades referentes ao pedido de registro junto ao Ministério da Economia. Vale ressaltar que antes todo trâmite processual

era resolvido no Ministério do Trabalho e não demandava tamanha burocracia. Portanto, essa é mais demonstração do compromisso da atual Diretoria do SINDVIGILANTES-PI em defender e garantir os direitos da categoria sem nenhum prejuízo financeiro. Por fim, informamos que estamos à disposição para maiores esclarecimentos na sede do sindicato através do telefone: (86) 3218-3354 ou atendimento presencial de 09:00h às 12:00h e das 14:00h às 16:00h, de segunda à sexta-feira, expediente interno.

FONTE: Diretoria do SINDVIGILANTES-PI

# **Ministério Público do Trabalho notifica escola de formação de vigilantes após denúncia do Sindseg-GV/ES**



O Sindivigilantes do Sul encaminhou ofício à diO sindicato recebeu inúmeras denúncias de Vigilantes Patrimoniais a respeito da escola de formação de vigilantes CTF que, não estava respeitando as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para evitar a contaminação e transmissão do coronavírus. A escola de formação estava colocando a vida dos vigilantes em risco.

De acordo com o presidente do Sindseg-GV/ES, Serafim Gerson Camilo, a escola voltou a dar aulas e ministrar cursos voltados aos Vigilantes Patrimoniais, mesmo diante do decreto do governo do Estado para que as instituições de ensino permaneçam fechadas.

“Recebemos as denúncias dos trabalhadores de que estavam expostos, aglomerados e sem nenhuma proteção dentro da sala de aula, que é um ambiente fechado. Encaminhamos ao Ministério Público do Trabalho que as acatou e notificou a escola”, afirma Serafim.

Vale destacar que a escola CTF está localizada no bairro Itapoã, em Vila Velha, município com o maior número de casos de coronavírus confirmados, segundo a Secretaria de Saúde do Estado.

Até o dia 03 de maio, 89 pessoas moradoras do bairro Itapoã estavam com a doença. O bairro só perde para Praia da Costa (108) em número de casos de coronavírus.

O Sindicato não parou neste período de isolamento social, a entidade está atenta, fiscalizando e não vai permitir que a categoria seja exposta ao extremo risco de ser contaminada pela Covid-19.

“Nós estamos recebendo denúncias, estamos notificando as empresas e acompanhado cada situação”, afirma Serafim.

## **Despacho do Ministério Público do Trabalho**

Sobre as denúncias feitas pela categoria sobre a escola CTF, em seu despacho a Procuradora do Trabalho, Sueli Teixeira Bessa, deixou claro à escola que não basta somente colar cartazes com orientações para precaução ao coronavírus no ambiente da escola.

Dentre as diversas orientações, o Ministério Público do Trabalho orientou que a escola CTF disponibilize dispensers com álcool gel no local, bem como distanciamento entre os participantes do curso e o instrutor.

A Procuradora do Trabalho também orientou que a escola deverá exigir a utilização de máscaras, inclusive pelos eventuais alunos (vigilantes).

Orientou, ainda que sejam tomadas as devidas cautelas de sanitização e higienização e disponibilização de material pertinente para que os participantes dos cursos de formação possam lavar as mãos com frequência em instalação sanitárias e locais de refeição.

Confira a íntegra do despacho do Ministério Público do Trabalho no site da entidade.

Fonte: SINDSEG GV/ES

# COMUNICADO DO SINDVIGILANTES-AL

**Pelo presente, comunicamos a todos (as), que a companheira Maria Mônica, Secretária Geral do Sindicato dos vigilantes de Alagoas, testou positivo no exame do COVID-19 (coronavírus).**

A mesma informa que está em tratamento em sua residência e brevemente estará exercendo as suas atividades na entidade sindical.

Orientamos a todos (as), que tenham bastante cuidados e atenção nos seus locais de trabalho, haja vista que os números de infectados e de óbitos em nosso estado e no país são assustadores, (usem sempre os EPIs).

Boa sorte para a companheira Mônica, que Deus lhe dê a sua recuperação, e boa sorte para todos.

FONTE: A DIRETORIA



**OLHO VIVO**  
SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF  
MAIO/2020

**EDUARDO FERREIRA DA SILVA, INVENTOR,  
É VIGILANTE QUE FAZ!**

DISTRITO FEDERAL

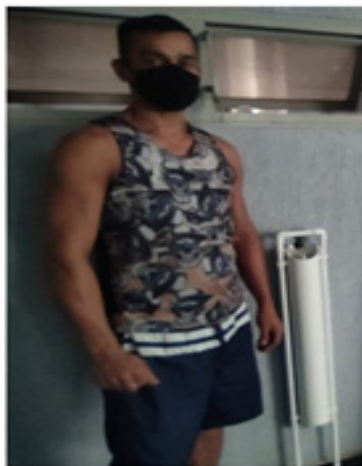
Saiu até na televisão a invenção do Eduardo Ferreira da Silva, 40 anos, vigilante da Ipanema que presta serviço no CAPS de Ceilândia Norte. Ele tem uma oficina em sua casa, na Reserva Taguatinga, e nas horas vagas trabalha como inventor, fabricando coisas úteis que facilitam a vida de quem usa suas invenções. Ele até criou um tanque com oxigenação para criar tiliapias.

Mas a sua maior invenção e que está fazendo o maior sucesso, foi um aparelho feito de canos de PVC, com alguns mecanismos em que ao usar o pé em um pedal, o mecanismo é acionado e aperta o frasco de álcool em gel, não havendo necessidade de colocar as mãos no frasco. Ele fez o equipamento baseado em pesquisas na internet.

Inicialmente, em com autorização, Eduardo instalou sua invenção no CAPS de Ceilândia Norte. O sucesso foi imediato, e com autorização de seu supervisor, ele também instalou no Hospital São Vicente e no Batalhão da PM de Samambaia.

Na tarde desta sexta-feira, 08/05/2020, Eduardo foi até a sede do Sindicato dos Vigilantes para também instalar o seu eficiente equipamento, que evita que várias mãos toquem no frasco de álcool em gel, diminuindo assim o risco por contágio da COVID-19.

Eduardo, que é vigilante há 11 anos, se coloca à disposição para instalar seu equipamento, comprovadamente eficiente, e pode atender no seguinte telefone: (61) 99423-



3699. Ele não esperava tamanha repercussão para a sua invenção baseada em estudos na internet e está feliz em poder contribuir no combate ao COVID-19.

A direção do Sindicato dos Vigilantes parabeniza o companheiro Eduardo e espera que outras invenções, como essa, se concretizem para melhorar a vida das pessoas.



# Contraf-CUT reivindica a suspensão da abertura das agências da Caixa aos sábados

**A reivindicação é justificada pela redução de filas nas agências**



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) enviaram ofício, no final da noite desta quinta-feira (7), à direção da Caixa para requerer a suspensão da abertura extraordinária e funcionamento das agências da Caixa aos sábados.

A reivindicação é justificada pelas informações divulgadas pelo próprio banco público, de que houve redução de filas nas agências, o que reforça que abertura aos sábados não se faz mais necessária. “A diminuição nas filas é fruto do trabalho heróico dos empregados”, lembrou Fabiana Uehara Proscholdt, secretária da Cultura e representante da Contraf-CUT nas

negociações com a Caixa.

Fabiana lembra que, ao estabelecer o trabalho aos sábados, a Caixa provoca mais desgastes aos trabalhadores que já tiveram uma semana de jornada extenuante e excessiva e que gerou esgotamento físico, mental e emocional para efetuar o pagamento para mais de 50 milhões de brasileiros que aguardavam o auxílio emergencial. “reivindicamos a suspensão do trabalho no sábado para que os empregados possam gozar do final de semana e de seus familiares recompondo-se para a próxima semana de trabalho.”

FONTE: CONTRAF

# Mesmo com queda, lucro dos três maiores bancos privados chega a R\$ 11,5 bi no trimestre

**Rentabilidade continua alta, chegando a 22,3% no Santander**



O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realizou levantamento que aponta que os três maiores bancos privados do país (Itaú, Bradesco e Santander) lucraram R\$ 11,5 bilhões no 1º trimestre de 2020. Isso porque houve queda do lucro de 30,6%, na comparação com os três primeiros meses do ano passado.

“A maior baixa no resultado foi do banco Itaú (-43,3% em doze meses). Mas, mesmo assim foi o que mais lucrou (R\$ 3,9 bilhões). No Bradesco, a redução foi de 39,8% no período, e o banco lucrou R\$ 3,75 bilhões. Dos, três, o único que não apresentou queda do lucro foi o Santander,

que teve crescimento do lucro de 10,6%, ultrapassando o Bradesco e encostando no Itaú, com R\$ 3,85 bilhões”, disse a economista Vivian Machado, da subseção do Dieese na Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

A rentabilidade dos dois primeiros ultrapassa os 10%. A do Bradesco foi de 11,7% e a do Itaú de 12,8%. A do Santander chegou aos 22,3%. O Banco espanhol obtém no Brasil 29% de todo seu lucro global.

Juntas estas três instituições possuem ativos de R\$ 4,4 trilhões, com alta média de 17,2% em

relação a março de 2019.

“Grande parte desse crescimento se deve às carteiras de crédito, que somam R\$ 1,9 trilhão, com alta de 18,4% no período”, aponta a economista.

### **Tarifas e serviços X emprego**

Os bancos seguem ganhando com a prestação de serviços e a cobrança de tarifas. Nestes três meses de 2020 estes bancos arrecadaram R\$ 21,5 bilhões nesse item. “Essa é receita secundária dos bancos. Representa um valor muito pequeno frente ao que eles arrecadam com outras transações. Mas, com essa receita secundária, eles pagam com folga todas as despesas que têm com seus funcionários, incluindo nessa conta a PLR”, disse Vivian.

A cobertura das despesas de pessoal por essa receita secundária dos bancos variou entre 133,4%, no Bradesco; 179%, no Itaú Unibanco e 190,5%, no Santander, ou seja, cobrindo quase duas folhas de pagamento.

Com relação ao emprego, os três bancos juntos fecharam 7.059 postos de trabalho, em doze meses. Foram 4.097 postos fechados no Itaú em doze meses, parte disso em função do PDV implementado pelo banco no segundo trimestre de 2019, que contou com 3,5 mil adesões. No Santander, foram fechados 1.040 postos de trabalho no período, enquanto no Bradesco, o saldo foi negativo, em 1.922 postos.

### **Fechamento de agências**

Quanto à rede de atendimento, o Santander fechou 27 agências em doze meses. No Itaú, foram fechadas 371 agências físicas no mesmo período e aberta apenas uma agência digital, as quais já somam 196 unidades. O Bradesco, por sua vez, fechou 194 unidades, em um ano.

“Os três juntos fecharam 592 agências no país e a perspectiva diante da situação atual é que muitas não reabram quando as atividades forem restabelecidas após a pandemia”, disse a economista.

Vivian avalia que as apostas e os investimentos dos bancos seguem no sentido da priorização pelo atendimento digital, especialmente nesse momento em que grande parte de seus quadros estão trabalhando em regime de home-office, devido à necessidade de isolamento social no país.

No Bradesco, segundo o relatório, 90% do pessoal da matriz e dos escritórios e 50% do

pessoal das agências estão trabalhando nesse regime desde a metade de março e 96% das operações foram realizadas por meio do autosserviço. No Santander, estão em home-office 80% de seu quadro e 82% das operações se deram por canais digitais. No banco Itaú, 95% do pessoal da administração central, das centrais de atendimento e das agências digitais estão trabalhando de suas casas.

### **Créditos tributários**

Cabe destacar que, nesse trimestre o uso de créditos tributários pelos bancos (aqueles relativos a impostos pagos pelas instituições sobre operações que posteriormente foram a prejuízo), foi, significativamente, responsável pelos resultados positivos desses. Isto porque ambos tiveram resultado negativo antes dos impostos, por fatores distintos como, por exemplo, o crescimento das despesas de captação no mercado e com empréstimos e repasses, esses últimos, fortemente impactos pelo câmbio elevado nos últimos meses.

Todavia, com a determinação de isolamento social para combater a disseminação da pandemia, as perspectivas dos bancos para os próximos meses mudou consideravelmente. E isso se refletiu em especial nos provisionamentos dos bancos. O crescimento das carteiras de crédito já apontava para um crescimento do provisionamento, mas o cenário propiciou elevações mais significativas. As despesas com provisões para devedores duvidosos (as chamadas PDD) cresceram 17% no Bradesco, totalizando R\$ 7,3 bilhões; 19% no Santander, que chegou a R\$ 3,6 bilhões; e, expressivos, 161,5% no Banco Itaú, passando de R\$ 4,2 bilhões para R\$ 10,9 bilhões. Por sua vez, as taxas de inadimplência atuais, para atrasos superiores a 90 dias, ainda estão relativamente baixas. No 1º trimestre, ficaram em 3,0% no Santander, 3,1% no Itaú Unibanco e 3,7% no Bradesco (todas em queda em relação a março de 2019).

**FONTE: CONTRAF**

# Justiça federal suspende corte de 50% nas contribuições para o Sistema S

**Pedido foi apresentado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) no Distrito Federal**



**ALILIAN TAHAN** [lilian.tahan@metropoles.com](mailto:lilian.tahan@metropoles.com)

Ajuíza Ângela Maria Catão Alves, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF), acatou pedido apresentado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) no Distrito Federal e suspendeu os efeitos da Medida Provisória nº 932/2020, que reduziu em 50% as contribuições das empresas às entidades do Sistema S por três meses.

As instituições brasilienses argumentaram que a MP “promove o corte considerável das contribuições e, conseqüentemente, poderá extinguir ou reduzir em grandes proporções os serviços de formação profissional e amparo social do trabalhador”.

A magistrada apontou a necessidade de o governo federal apresentar “dados consistentes, que possam avaliar os impactos sociais e financeiros nas estruturas vitais à manutenção do Sistema S” e vetou os efeitos da MP.

Segundo Johann Homonnai Júnior, sócio do escritório do governador Ibaneis Rocha (MDB), “a decisão judicial impediu a interrupção de importantes e reconhecidos serviços sociais e de formação profissional prestados pelo SESC e pelo SENAC no Distrito Federal”.

Homonnai explicou que a decisão está fundamentada em decisões anteriores do

Supremo Tribunal Federal. Essa jurisprudência não admite a exclusão de um sistema de amparo social sem que outro o substitua. “É evidente que o governo não tem a mínima condição, de um instante pra outro, de substituir a atuação do Sistema S. E jamais faria tantas ações com a mesma eficiência e o mesmo orçamento”, finalizou.

A MP integra pacote do governo federal para minimizar os impactos da pandemia de Sars-CoV-2 nas finanças do país. O Ministério da Economia estima injetar R\$ 2,2 bilhões com a medida.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF (Fecomércio-DF), Francisco Maia, disse ao Metrôpoles que havia um plano de demissão de 1.150 funcionários, 50% do quadro atual, caso a redução fosse mantida.

Após a decisão favorável, nesta sexta-feira (08/05), Maia comemorou. “É uma vitória, uma segurança diante dessa medida provisória cruel, que não beneficia ninguém”, disse.

A redução de 50% nas contribuições às entidades do Sistema S, por 90 dias, passou a valer em 1 de abril. Os empregadores destinavam 1,5% sobre a folha de salários para o Sesc e 1% para o Senac. Com a alteração, a alíquota caiu para 0,75% e 0,5%, respectivamente, até 30 de junho.

FONTE: METROPOLES

# Banco do Brasil lucrou R\$ 3,39 bi no primeiro trimestre

**Em 12 meses, banco fechou 3.810 postos de trabalho, 348 agências e 27 postos de atendimento**



O Banco do Brasil obteve lucro líquido ajustado de R\$ 3,39 bilhões no primeiro trimestre de 2020, queda de 20,1% em relação ao primeiro trimestre de 2019. A rentabilidade (retorno sobre o patrimônio líquido – RPSL) do banco em 12 meses ficou em 10,5%.

Segundo o banco, se destacam no resultado o aumento de 32,9% das provisões para devedores duvidosos (PDD), especialmente no setor de crédito para pessoa física, e o crescimento da margem financeira bruta (+9,90% nos últimos 12 meses).

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 4% em um ano, alcançando R\$ 7,06 bilhões, enquanto, as despesas com pessoal, incluindo o pagamento da PLR, caíram 1,46% no mesmo período, totalizando R\$ 5,67 bilhões. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias

do banco foi de 124,48% nos três primeiros meses de 2020, um crescimento de 5,55 pontos percentuais com relação ao 1º trimestre de 2019.

## **Tarifas X qualidade de atendimento**

Ao final de março, o BB contava com 92.757 funcionários, com fechamento de 3.810 postos de trabalho em 12 meses. Desde o 1º trimestre de 2019 foram fechadas 348 agências e 27 postos de atendimento bancário.

“Ao aumentar suas arrecadações com tarifas e prestação de serviços o banco age como um banco privado e prejudica seus clientes. Além disso, não dá a devida contrapartida, pois reduz o número de funcionários e de agências, afetando a qualidade do atendimento”, observou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga. “Mais do que arrecadar, um banco



público deveria estar preocupado em atender bem o público, aumentar a bancarização da população e permitir que todos tenham acesso aos serviços bancários”, completou Fukunaga.

Um levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base em dados do Banco Central, aponta que 42% dos municípios do país não possuem nenhuma agência bancária. Em alguns estados a situação é extremamente crítica, como em Roraima, onde dos 15 municípios, apenas quatro conta com agências bancárias. Em três deles existem apenas agências de bancos públicos. Bancos privados, apenas na capital. “As pessoas precisam se deslocar por longas distâncias, irem para outras cidades para poder contar com os serviços de um banco. Imagina você viagem diversas horas para encontrar um banco e, quando encontra precisa enfrentar longas filas. Isso é um absurdo!”, disse indignado o coordenador da CEBB.

### Crédito

A carteira de crédito amplificada teve crescimento de 5,81% em doze meses, totalizando R\$ 725,13 bilhões. Em relação ao trimestre anterior houve crescimento de 6,52%. O crédito para Pessoa Jurídica teve crescimento de 5,9% em relação ao início de 2019, totalizando R\$ 272,95 bilhões, com crescimento significativo nas linhas de crédito para governos (+19%) e nas linhas de financiamento para Micro, Pequenas e Médias Empresas (alta de 12% no período). As linhas de financiamento para grandes empresas encolheram em 3% nos últimos 12 meses.

O crédito para Pessoa

Física cresceu 9% em doze meses, totalizando R\$ 218,4 bilhões e com destaques para os empréstimos pessoais (+36%), o crédito renegociado (+19,9%) e o crédito consignado (+16,2%), as linhas de financiamento a veículos caíram 10,5% em doze meses enquanto o cheque especial caiu 7,5% no período.

A carteira do Agronegócio (que representa 55,2% do segmento no país) caiu 1,5% em doze meses, com alta de 1,4% em relação ao fim de 2019, chegando a R\$181,88 bilhões. As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) subiram 32,9% no período, totalizando cerca de R\$ 6,6 bilhões. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 3,17%, um crescimento de 0,55 pontos percentuais na comparação com março de 2019, mas ainda inferior à inadimplência do Sistema Financeiro Nacional (3,2%).

Veja abaixo a tabela resumo do balanço do BB, elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

FONTE: CONTRAF

Itens	1tri2020	1tri2019	Varição (%)
<b>Ativos Totais</b>	1.580.190	1.516.959	4,17%
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	725.132	685.299	5,81%
<b>Patrimônio Líquido</b>	112.315	105.070	6,90%
<b>Rentabilidade trimestral (LL/PL)</b>	10,50%	14,80%	-4,30 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	3.395	4.247	-20,06%
<b>Receita com as Operações de Crédito</b>	29.839	20.666	44,39%
<b>Despesas com Captação</b>	11.598	15.870	-26,92%
<b>Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)</b>	7.067	6.795	4,00%
<b>Despesa de Pessoal + PLR</b>	5.677	5.761	-1,46%
<b>Cobertura (RPS/DP)</b>	124,48%	117,94%	5,55 p.p.
<b>Despesas de PCDL</b>	6.600	4.966	32,90%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	4.853	8.979	-45,95%
<b>Resultado antes dos Tributos e Participações</b>	1.763	5.550	-68,24%
<b>Imposto de Renda e Contribuições</b>	2.207	639	-
<b>Taxa de Inadimplência (90 dias)</b>	3,17	2,58	0,59 p.p.
<b>Índice de Basileia</b>	17,80%	19,26%	-1,46 p.p.
<b>Postos de Atendimento Bancário</b>	1.843	1.870	-27
<b>Agências</b>	4.368	4.716	-348
<b>Número de Empregados</b>	92.757	96.567	3.810

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil (1º trimestre de 2020).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF